I MOSTRA CIENTÍFICA
DO CURSO DE DIREITO
DA FACULDADE ANHANGUERA
DE IMPERATRIZ-MA

A invisibilidade da criança em situação de vulnerabilidade

Autor(res)

Flavio Ricardo Silva Sousa
Aline Pereira Da Silva
Karolina Matias Braga
Dhaiany Silva Mendes
Isabella Victoria Santos Monteiro
Heitor Araújo Gomes Viana
Gabriella Basílio De Oliveira Sousa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

Pouco se discute sobre a realidade das crianças em situação de vulnerabilidade. Em uma pesquisa organizada pela UNICEF, estimou-se que, aproximadamente, 32 milhões de crianças e adolescentes se encontram em situação de pobreza multidimensional, dificultando assim os direitos de educação, saúde e boa alimentação.
No Brasil, interessa-se por esse assunto quando se noticia fatos absurdos, como recentemente ganhou notoriedade a Ilha de Marajó, com casos de crimes sexuais contra crianças e adolescentes, trabalho infantil e tráfico humano. Nesse contexto, é crucial, no meio acadêmico, levantar e debater a temática da invisibilidade das crianças em situação de vulnerabilidade.

Objetivo

Abordar a invisibilidade das crianças em situação de vulnerabilidade, buscando uma sensibilização da sociedade sobre os desafios enfrentados por essas crianças.

Material e Métodos

Aplicou-se, na presente pesquisa, uma revisão narrativa da literatura, colhendo-se dados disponibilizados no meio virtual. Dessa forma, consultou-se relatórios e documentos de organizações nacionais e internacionais para obter dados estatísticos e análises sobre a situação das crianças em situação de vulnerabilidade em nível global e nacional. Deu-se um destaque especial para notícias, reportagens e materiais jornalísticos, como fontes secundárias, que relatam casos específicos de crianças vulneradas no Brasil.

Resultados e Discussão

Os dados coletados revelam uma realidade perturbadora sobre a invisibilidade das crianças em situação de vulnerabilidade. Apesar dos esforços internacionais e nacionais, a lacuna na proteção e no reconhecimento dessas crianças permanece significativa. Fatos, como os ocorridos em Marajó e no litoral de São Paulo, ilustram

falhas sistêmicas graves. Os relatórios da UNICEF e de outras organizações demonstram que o problema transcende o incidente individual, evidenciando uma falha estrutural em políticas públicas (OPAS/OMS, 2024, online).

Discussões focadas em intervenções pontuais falham em identificar as raízes do problema, como a pobreza multidimensional e a falta de integração entre as políticas de educação, saúde e proteção social.

Este estudo destaca a urgência de um enfoque holístico que fortaleça as redes de apoio às crianças e promova uma mudança cultural profunda em relação à percepção e tratamento da vulnerabilidade infantil (MARTINS, 2024, online).

Conclusão

A conscientização sobre o problema da vulnerabilidade das crianças vulneradas e a implementação de políticas públicas eficazes são essenciais para garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de viver com dignidade e segurança.

Referências

MARTINS, L. B. A quem interessa as crianças em situação de rua? Disponível em: <https://lunetas.com.br/crianças-em-situação-de-rua/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OPAS/OMS. Saúde do adolescente. Disponível em: <https:www.paho.org/pt/topicos/saude-do-adolescente>. Acesso em: 25 abr. 2024.